

SER ESTUDANTE NO ENSINO SUPERIOR:

O CASO DOS ESTUDANTES DO 1º ANO

LEANDRO S. ALMEIDA & RUI VIEIRA DE CASTRO
(ORGS.)



TÍTULO

Ser Estudante no Ensino Superior: O caso dos estudantes do 1º ano

ORGANIZADORES

Leandro S. Almeida & Rui Vieira de Castro

EDIÇÃO

Centro de Investigação em Educação (CIEd)

Instituto de Educação, Universidade do Minho

ISBN

978-989-8525-45-1

DATA

2016

NOTA EDITORIAL

Textos selecionados a partir de comunicações apresentadas no 1º Seminário “Ser Estudante no Ensino Superior: O caso dos estudantes do 1º ano”, realizado pelo Observatório dos Percursos dos Estudantes da UMinho (Campus de Gualtar, 7 de setembro de 2015).

APOIOS



Universidade do Minho
Instituto de Educação
Centro de Investigação em Educação

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

ÍNDICE

1 SER ESTUDANTE NO ENSINO SUPERIOR: OBSERVATÓRIO DOS PERCURSOS ACADÉMICOS DOS ESTUDANTES DA UMINHO.....	1
--	----------

Rui Vieira de Castro & Leandro S. Almeida

2 EXPECTATIVAS ACADÊMICAS DOS INGRESSANTES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: INDICADORES PARA UMA POLÍTICA DE ACOLHIMENTO	15
---	-----------

Cynthia Bisinoto, Mauro Luiz Rabelo, Claisy Marinho-Araújo & Denise de Souza Fleith

3 PERFIL DOS ALUNOS INGRESSADOS NA UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO ATRAVÉS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR.....	32
--	-----------

Ana Paula Silva, Susana Lisboa & Fernando Bessa

4 A INVESTIGAÇÃO NO CAMPO DOS ESTUDANTES NÃO-TRADICIONAIS NO ENSINO SUPERIOR: O 1º ANO EM DEBATE.....	39
--	-----------

António Fragoso

5 ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NO ENSINO SUPERIOR : RESPOSTAS INSTITUCIONAIS.....	64
--	-----------

Lília Aguardenteiro Pires

6 COMO APRENDEM OS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUTOS DA INVESTIGAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL.....	81
--	-----------

Sandra T. Valadas

7 IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO COM ALUNOS DE BAIXO RENDIMENTO ACADÉMICO NO ENSINO SUPERIOR.....	93
---	-----------

Isabel Gonçalves, Ana Lucas & Gonçalo Moura

8 PROMOÇÃO DE SUCESSO ACADÉMICO E BEM-ESTAR EM ESTUDANTES DO IPL: ALGUNS CONTRIBUTOS DO SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE (SAPE).....	123
--	------------

Graça Seco, Ana Patrícia Pereira, Luís Filipe, & Sandra Alves

9 TRANSIÇÃO E ADAPTAÇÃO DOS ALUNOS DO 1º ANO: VARIÁVEIS INTERVENIENTES E MEDIDAS DE ATUAÇÃO	146
--	------------

Leandro S. Almeida, Alexandra M. Araújo & Carla Martins

8 PROMOÇÃO DE SUCESSO ACADÉMICO E BEM-ESTAR EM ESTUDANTES DO IPL: ALGUNS CONTRIBUTOS DO SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE (SAPE)

Graça Seco, Ana Patrícia Pereira, Luís Filipe, & Sandra Alves
(SAPE/Instituto Politécnico de Leiria (IPL))

Resumo

A promoção do sucesso académico e bem-estar em geral dos estudantes do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), bem como o desenvolvimento de competências que lhes permitam lidar com os desafios inerentes aos diferentes processos de transição, gerindo da melhor forma os recursos pessoais, sociais e académicos/profissionais, são os principais objetivos do Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), constituído como Unidade Funcional em julho de 2008. Considerando a importância do estudante se tornar num gestor eficaz de competências comunicacionais, relacionais e autorreguladoras do estudo para melhor lidar com os diversos desafios, tanto na transição para o Ensino Superior como na entrada na vida ativa, o SAPE-IPL tem vindo a intervir ao nível do apoio psicológico e vocacional, apoio psicopedagógico e orientação pessoal, com o objetivo de promover e otimizar, nos estudantes, a utilização e desenvolvimento de estratégias adaptativas, potenciadoras de um maior sucesso académico e de bem-estar em geral. Com este artigo apresentamos as principais linhas de ação e alguns resultados da intervenção que tem vindo a ser desenvolvida pelo SAPE nas cinco Escolas, presentes em três cidades, que integram o IPL. Procuraremos dar conta de alguns dos programas desenvolvidos ao nível da promoção de competências transversais, de estratégias de promoção do sucesso, das atividades no âmbito do apoio psicológico e do tipo de problemáticas mais identificadas. Sistematizaremos ainda informação relativa ao tipo de acompanhamento disponibilizado a públicos mais específicos, como sejam os estudantes M23, os estudantes com Necessidades Educativas Especiais ou os estudantes de CETs. Abordaremos também alguns dos contributos do SAPE ao nível da formação de colaboradores docentes e não docentes.

Introdução

Para além de uma oportunidade de formação científica e profissional, a entrada no Ensino Superior é perspetivada, por muitos estudantes, também como uma oportunidade de promoção do seu desenvolvimento intelectual, pessoal e social. Nesta transição do ciclo de vida, o indivíduo é confrontado com uma série de desafios e mudanças, aos quais deverá

procurar responder adequada e eficazmente, de forma a experienciar uma adaptação positiva e satisfatória.

Tanto para o jovem que terminou o Ensino Secundário como para o adulto que há algum tempo abandonou os estudos e agora resolve retomá-los, estudar no Ensino Superior à luz do Processo de Bolonha significa experienciar um conjunto de novas tarefas e exigências pessoais, sociais e académicas que exigem novas competências de estudo e níveis mais elevados de autonomia, participação e envolvimento por parte do estudante, implicando-o de forma mais pró-ativa e autorregulada no seu processo de aprendizagem (Almeida, Gonçalves, Soares, Marques, Fernandes, & Machado, 2004; Almeida & Soares, 2004; Seco, Alves, Filipe, Pereira, & Santos, 2008a; Seco, Alves, Filipe, & Pereira, 2010; Seco, Alves, Filipe, Pereira, & Duarte, 2012a).

Também a entrada no mercado de trabalho é marcada pela vivência de numerosos e diversos desafios e mudanças, que impõem a necessidade de se ser capaz de desenvolver um portefólio de competências ajustado às exigências emergentes, com ênfase crescente nas competências individuais e interpessoais. Neste contexto, a investigação sobre os processos de transição e adaptação tem fundamentado a construção de programas de intervenção e promoção de competências cujas finalidades se direccionam para o indivíduo e os seus novos contextos, procurando, no entanto, responder adequadamente e de forma preventiva, às especificidades da diversidade de estudantes que crescentemente chegam e saem do Ensino Superior.

Considerando a importância do estudante se tornar num gestor eficaz de competências comunicacionais, relacionais e autorreguladoras do estudo para melhor lidar com os diversos desafios, tanto na transição para o Ensino Superior como na entrada na vida ativa, o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) tem vindo a implementar um conjunto de intervenções ao nível do apoio psicológico e vocacional, apoio

psicopedagógico e orientação pessoal, com o objetivo de promover e otimizar, nos estudantes, a utilização e desenvolvimento de estratégias adaptativas, potenciadoras de um maior sucesso académico e de bem-estar em geral, ajudando-o a lidar adequadamente com os novos desafios com que se confronta nas diversas transições que vivencia.

Neste artigo pretendemos partilhar as principais linhas de ação e alguns resultados da intervenção que tem vindo a ser desenvolvida, desde o ano letivo de 2008/2009 até ao momento, pelo SAPE nas cinco Escolas, presentes em três cidades, que integram o IPL. Procuraremos dar conta de alguns dos programas desenvolvidos ao nível da promoção de competências transversais, de estratégias de promoção do sucesso, das atividades no âmbito do apoio psicológico e do tipo de problemáticas mais identificadas. Sistematizaremos ainda informação relativa ao tipo de acompanhamento disponibilizado a públicos mais específicos, como sejam os estudantes M23, os estudantes com Necessidades Educativas Especiais ou os estudantes de CETs. Abordaremos também alguns dos contributos do SAPE ao nível da formação de colaboradores docentes e não docentes.

Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) do Instituto Politécnico de Leiria (IPL): breve caracterização

Sendo uma instituição pública de Ensino Superior, situada no centro litoral de Portugal, o IPL compreende 5 escolas, assim organizadas em 4 *Campi*: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – ESECS (*Campus 1*), que desenvolve a sua atividade formativa na área das Ciências Sociais e Humanas, Comunicação e Formação de Professores; Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), que forma profissionais nas áreas de Engenharia, Tecnologias da Saúde, Gestão, Marketing, Contabilidade e Solicitadoria; Escola Superior de Saúde (ESSLei), oferecendo formação na área da Saúde (esta escola e a ESTG integram o *Campus 2*); Escola Superior de Artes e Design - ESAD.CR (*Campus 3*), com formação nos domínios das Artes Plásticas, Design

e Artes Performativas; e Escola Superior de Tecnologia e Turismo do Mar – ESTM (*Campus 4*), cujas áreas de formação se centram no Turismo, Gestão e Marketing Turístico, Biologia Marinha e Biotecnologia. Os *Campi 1* e *2* localizam-se em Leiria, o *Campus 3* nas Caldas da Rainha e o *Campus 4* em Peniche. Em 2014/2015, o IPL foi frequentado por cerca de 11000 estudantes, contando com a colaboração de cerca de 900 professores e 400 funcionários não docentes.

Constituído como Unidade Funcional do IPL em julho de 2008, o SAPE tem como objetivos gerais a promoção do sucesso académico e bem-estar em geral dos estudantes, bem como o desenvolvimento de competências que lhes permitam lidar com os desafios inerentes aos diferentes processos de transição, gerindo da melhor forma os recursos pessoais, sociais e académicos/profissionais.

Este Serviço desenvolve as suas atividades nos 4 *campi* do IPL, sendo que o âmbito da sua intervenção se centra, sobretudo, em torno de quatro grandes linhas: Apoio Psicopedagógico: procurando apoiar dificuldades académicas previamente identificadas, nomeadamente através de formação no âmbito do desenvolvimento de competências transversais; Apoio Psicológico e Orientação Vocacional: procurando ajudar os estudantes a otimizarem recursos de forma a evitarem situações de crise e a diminuir vulnerabilidades, retirando o máximo de proveito das suas opções e decisões; Orientação e Acompanhamento Pessoal e Social: através da participação em atividades de acolhimento do estudante recém-chegado, no sentido de facilitar a sua integração e adaptação à instituição e à cidade, valorizando o acompanhamento dos novos colegas por alunos mais avançados nos Cursos; Formação de docentes e de colaboradores não docentes do IPL; e Outras atividades (investigação, formação externa, etc.).

Da equipa do SAPE fazem parte três psicólogos e uma colaboradora *front office* em cada Escola (que apoia o serviço em acumulação com outras funções), sob a coordenação de uma docente da área de psicologia.

Âmbito de Intervenção do SAPE/IPL: algumas atividades, alguns dados

Procuraremos incluir aqui alguns dados relativos a atividades organizadas e dinamizadas no âmbito das linhas de intervenção do SAPE, desde o ano letivo de 2008/2009.

Apoio Psicopedagógico

Os resultados da investigação mostram que a promoção de competências transversais conduz a uma melhoria do desempenho académico, social e profissional, com reflexos positivos na perceção da qualidade de vida em geral do estudante (Jardim & Pereira, 2006; Lopes et al., 2006; Consejero et al., 2008; Seco, Alves, Filipe, Pereira, & Duarte, 2012a, 2012b). De facto, ajudar os estudantes a serem bem-sucedidos na vida pessoal, académica e/ou profissional implica, por parte das instituições de Ensino Superior, uma aposta no desenvolvimento das denominadas competências transversais ou *soft skills*, entendidas como aquelas que sendo comuns a diversas atividades se relacionam com a capacidade de gerir os recursos do eu (competências intrapessoais), de relacionamento (competências interpessoais) e de desempenhar funções académicas e/ou profissionais. Desta forma, importa perspetivar um conjunto de ações implementadas e avaliadas organizadamente, de forma a desenhar-se um programa de intervenção que procure satisfazer um conjunto de necessidades e desenvolva as competências exigidas para uma mudança positiva.

Considerando a importância do estudante se tornar num gestor eficaz de tais competências transversais para melhor lidar com os desafios que experiencia ao longo das diversas transições, desde o ano letivo de 2008/2009 que o Serviço de Apoio ao Estudante do IPL tem vindo a implementar um conjunto de programas de formação dinamizados com o objetivo de otimizar o desenvolvimento de estratégias promotoras de um maior sucesso académico e bem-estar, em geral, do estudante. Estas ações de formação têm como público-alvo os estudantes a frequentarem Cursos

de 1.º e 2.º Ciclos e Cursos de Especialização Tecnológica (CETs) em todas as Escolas do IPL. Com duração temporal variável, estas ações decorrem nos diversos *campi* do IPL, com enfoque em metodologias centradas no estudante, através do recurso a exercícios práticos, *role-playing*, partilha e debate de ideias. A sua divulgação é efetuada através do envio de *email* para todos os estudantes, respetivas Associações/Núcleos, endereços de curso, docentes e Coordenadores de Curso. É promovida também a sua divulgação no blogue do SAPE e redes sociais. No âmbito deste tipo de proposta formativa, desenvolvemos programas de 9h, sessões de 2h/3h ou formação ao longo do ano letivo com duração a variar entre as 15h e as 18h.

Programas de formação de competências (9h)

Incentivar estratégias adequadas ao trabalho e ao estudo, promover o desenvolvimento de redes de suporte entre professores e estudantes e alunos entre si, com vista a um acompanhamento mais personalizado do processo de ensino-aprendizagem, maximizando-se, assim, o potencial cognitivo, científico e interpessoal de cada um (Seco, Pereira, Dias, Casimiro, & Custódio, 2006; Seco, Alves, Filipe, Pereira, & Santos, 2008b; Seco, Alves, Filipe, & Pereira, 2010a; Seco, et al., 2011; Seco et al., 2012a) são algumas linhas de intervenção, com o objetivo principal de motivar o estudante a prosseguir, com satisfação, a sua vida académica no Ensino Superior, gerindo da melhor forma os seus recursos pessoais e usufruindo o melhor possível dos recursos institucionais.

Para o efeito, através dos programas de formação no âmbito da Gestão do Tempo e do Estudo, tem-se pretendido implementar uma intervenção que optimize as estratégias cognitivo- motivacionais facilitadoras dos processos de autorregulação, sendo desenvolvidas atividades e propostas de intervenção que ajudem o estudante a lidar adequadamente com as especificidades, pressões e desafios decorrentes da entrada no Ensino Superior, no sentido de promover o seu sucesso académico à luz dos

paradigmas de Bolonha.

Com os programas de promoção de competências nas áreas de Comunicação e Inteligência Emocional e de Gestão de Conflitos e *Stress*, tem sido nossa intenção desenvolver e implementar nos estudantes do IPL um conjunto de competências de natureza intra e interpessoal perspectivadas como importantes para a promoção do seu desenvolvimento global e harmonioso (Seco, Alves, Filipe, Pereira, & Santos, 2008a; Seco, Alves, Filipe, & Pereira, 2010a). Em 3 sessões de 3 horas, desenvolvem-se atividades que, de algum modo, permitem que o estudante se torne mais capaz de lidar eficazmente com as pressões e desafios colocados pelo contexto de ensino superior, não só a nível académico, mas também ao nível afetivo, pessoal e social.

Com os programas de Técnicas de Procura de Emprego, Elaboração de CV's e Portefólios pretende-se dinamizar uma intervenção que otimize as estratégias de procura de emprego, no sentido de promover uma transição e integração bem-sucedida no mercado de trabalho, não só dos futuros profissionais, como também dos atuais trabalhadores-estudantes (Seco, Alves, Filipe, & Pereira, 2009; Seco et al., 2010b).

Este tipo de formação tem vindo a ser organizada em torno de dois grandes tópicos - autoconhecimento e competências de procura de emprego - tendo como objetivo o desenvolvimento de estratégias que permitam ao estudante do IPL ter uma atitude proativa e positiva face à procura de emprego e gestão da carreira.

Formação de competências para estudantes do 1º ano

Considerando as particularidades das mudanças experienciadas pelos estudantes do 1º ano e comprovadas por diversas investigações (Schlossberg et al., 1995; Dias & Fontaine, 2001; Soares, 2003; Pinheiro, 2004; Nóvoa, 2005; Seco, Pereira, Dias, Casimiro, & Custódio, 2006; Seco, 2011), desde o ano letivo de 2012/13 que têm vindo a ser promovidos Programas de Formação de

Competências Transversais, tendo como público-alvo os estudantes do 1.º ano de algumas das Escolas do IPL. Com estas ações, pretende-se contribuir para a sua melhor integração/adaptação à instituição e para o desenvolvimento das suas *soft skills*, abordando-se vários temas relacionados com esta fase de transição e com toda a nova dinâmica que o ensino superior comporta.

Em articulação com as Direções das Escolas, respetivos Coordenadores de Curso e docentes, a formação é dinamizada ao longo do 1º ano, tendo por base um conjunto de 4 a 6 sessões que abordam tópicos como: Oficina 1: Cheguei ao Ensino Superior e agora?; Oficina 2: Gestão do Estudo; Oficina 3: Começar ou adiar?; Oficina 4: Lidar com a ansiedade; Oficina 5: Trabalhar em equipa e gerir conflitos; Oficina 6: Comunicar em público. Cada uma destas sessões tem 2h ou 3h de duração, decorrendo em tempo letivo de diferentes unidades curriculares, depois de previamente agendado com os docentes. Tal como nas outras formações, são utilizadas, sobretudo, metodologias centradas no estudante, com base em exercícios práticos e de *brainstorming*, assim como dinâmicas de grupo com recurso a *role playing*. Após a formação os participantes procedem à sua avaliação, em função do grau de satisfação e interesse, através de um questionário previamente construído para o efeito.

Desenvolvimento de competências: ações diversas

Procurando dar resposta a sugestões e pedidos de alguns estudantes, docentes, Coordenadores de Curso e Direções das Escolas, têm sido desenvolvidos também outros Seminários e Oficinas destinados aos estudantes do IPL, sobre temáticas diversas. A título de exemplo, e a pedido das Direções das Escolas e no sentido de promover competências de comunicação e relacionamento interpessoal e o desenvolvimento da inteligência emocional dos delegados de turma/curso, a equipa do SAPE tem vindo a desenvolver formação específica para este público-alvo, sob a temática “O delegado como mediador”, experiência formativa que conduziu à

necessidade de elaboração do Manual do Delegado, acessível em <http://sape.ipleiria.pt/manual-delegado/>

Programas de formação de competências em formato *online* ou MOOC

Atendendo à diversidade de estudantes que crescentemente têm chegado ao IPL e às suas especificidades, desde o ano letivo de 2012/13 que o SAPE em articulação com a Unidade de Ensino a Distância (UED), tem vindo a promover formação em Gestão do Tempo em formato *online*, dinamizada na plataforma UP2U (<http://up2u.ipleiria.pt/>), com base num conjunto de ferramentas *web* que permitem uma abordagem dinâmica e interativa da temática. Este programa de formação, organizado em 4 módulos (cada um deles com a duração de uma semana), tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de estratégias promotoras de uma gestão do tempo mais otimista e eficaz, abordando tópicos como a definição de objetivos, gestão do tempo e de prioridades e planificação de atividades. Seguindo a estratégia de internacionalização do IPL e com o objetivo de se abranger um maior número de formandos, em 2014/15, este curso foi transformado em MOOC (*Massive Open Online Course*).

Desde o ano letivo de 2013/14 que o IPL, via plataforma digital UP2U, e também através da sua Unidade de Ensino a Distância, tem vindo a dinamizar o Curso Agenda Exames. Considerando as especificidades da modalidade de ensino a distância, e em articulação com a UED, à equipa do SAPE coube a preparação e dinamização do módulo "*Organiza o estudo e prepara a tua agenda*". Com a duração de uma semana, pretende-se com este módulo, trabalhar algumas estratégias de gestão do tempo e de prioridades, tendo em vista a preparação dos exames nacionais. Na Tabela 1 apresenta-se o número participantes nas diversas ações de formação de competências nos 2 últimos anos letivos.

Tabela 1

Número de estudantes envolvidos em formação de competências entre 2013/14 e 2014/15

Desenvolvimento de competências	Nº de participantes
Formações de gh	340
Formações para estudantes 1º ano	477
Outras formações	675
Formações <i>online</i>	30
Formações MOOC	111

Todas as formações são gratuitas e conferem certificado de participação, sendo que algumas podem ser creditadas no Suplemento ao Diploma. Para efeitos de avaliação e monitorização das diferentes propostas formativas, é pedido aos estudantes que, no final de cada ação, respondam, de forma anónima e confidencial, a um questionário de avaliação construído para o efeito. Os resultados médios obtidos até ao momento permitem-nos perceber que os estudantes, na sua generalidade, avaliam as propostas formativas de forma globalmente muito satisfatória, perspetivando-as como muito úteis e importantes para o seu desenvolvimento.

Apoio disponibilizado a públicos mais específicos

Ainda no âmbito do apoio psicopedagógico e em articulação com docentes, Coordenadores de Curso e Direções, o SAPE tem colaborado na operacionalização dos Planos de Recuperação e Intervenção para Estudantes em Risco de Abandono Escolar e Trabalhadores-Estudantes, planos definidos também em articulação com Direções, Coordenadores de Curso e Docentes. Depois de se contextualizarem as razões de potencial insucesso/abandono escolar de determinado estudante, procura-se sugerir alternativas que lhe permitam prosseguir o plano de estudos com mais sucesso.

Mais recentemente, também o IPL tem vindo a acolher um número crescente de estudantes adultos não tradicionais (EANT), estudantes que, por razões diversas, deixaram o sistema formal de ensino e apresentam

determinadas especificidades sociodemográficas, motivacionais, académicas, familiares e profissionais que se refletem em dificuldades diferenciadas em relação aos jovens que vêm diretamente do Ensino Secundário (Oliveira, 2007; Seco, Pereira, Alves, & Filipe, 2013).

Por estarem afastados do sistema de ensino há algum tempo, os EANT salientam, entre as dificuldades mais sentidas, a falta de rotinas e de certas competências de estudo que não foram mantidas ou suficientemente treinadas, o que frequentemente os leva a não se sentirem competentes e com capacidade para lidarem eficazmente com os desafios com que se deparam. Sublinham, também, as dificuldades ao nível da gestão do tempo e da adequação das estratégias de estudo a utilizar face às exigências requeridas pelas dinâmicas do Ensino Superior.

Conscientes destas especificidades e dificuldades dos EANT, o SAPE tem vindo a apostar no desenvolvimento de uma intervenção que permita ajudar estes estudantes a ultrapassarem os obstáculos iniciais e a desenvolverem as competências necessárias para alcançarem o sucesso académico e o bem-estar em geral. Entre algumas das atividades desenvolvidas, destacamos a disponibilização de apoio psicológico em horário ajustado às suas agendas e a promoção de formação específica para o desenvolvimento de competências em torno da gestão do tempo e da adequação das estratégias de estudo e de concentração requeridas pelo ensino superior. Também o desenvolvimento da formação *online* decorreu um pouco das necessidades identificadas neste grupo de estudantes

O SAPE tem vindo a colaborar também nos esforços desenvolvidos pelo IPL, no sentido de dar resposta aos estudantes com Necessidades Educativas Especiais, procurando promover a sua inclusão e igualdade de oportunidades. Com o objetivo de se proceder a uma primeira estimativa dos estudantes com NEE matriculados em cada ano letivo, no 1.º ano de qualquer uma das 5 escolas do IPL, o SAPE desenvolveu um questionário preenchido, pelos estudantes, aquando do registo da matrícula *online*. Os dados obtidos são

tratados com base na garantia da confidencialidade da informação. Porém, um dos itens do questionário contém informação sobre o Serviço de Apoio ao Estudante, para o caso dos alunos que ao referirem alguma NEE, e se assim o pretenderem, possam ser contactados, a fim de serem apoiados. Para o efeito é solicitado que disponibilizem o(s) seu(s) contacto(s). No início do ano letivo, são então contactados pela equipa do SAPE e, caso compareçam à 1ª sessão agendada, começam desde logo a ser acompanhados, não só no âmbito da especificidade da NEE que apresentam como também na orientação e acompanhamento dentro da instituição, por ex., ao nível do pedido de Estatuto de Estudante com NEE previsto na Secção III, artigos 129º e seguintes do *Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no Instituto Politécnico de Leiria e Regimes Aplicáveis a Estudantes em Situações Especiais*.

Entre 2012/13 e 2014/15, registaram-se cerca de 35 estudantes com estatuto de NEE no IPL, predominando os casos de dislexia, deficiência motora, visual e auditiva. Neste contexto, e em articulação com uma docente da área da linguística do Centro de Investigação em Inclusão e Acessibilidade em Ação (iACT)/IPL, o SAPE tem vindo a prestar um serviço de avaliação psicológica e acompanhamento psicopedagógico a estudantes com Dificuldades de Aprendizagem Específicas – DAE (dislexia, disortografia e disgrafia). Desta forma, em função dos resultados da avaliação psicológica realizada e face à manifestação de interesse e disponibilidade dos estudantes, são delineadas estratégias de intervenção que, no presente ano letivo, foram implementadas individualmente (Alves, Pereira, Filipe, Seco, & Pereira, 2010).

No sentido dos docentes do IPL poderem lidar o mais adequadamente possível com estudantes com NEE, o SAPE em colaboração com outros Serviços/Unidades do Instituto, elaborou o manual *Necessidades Educativas Especiais: Manual de Apoio para Docentes*, acessível em <http://sape.ipleiria.pt/manual-apoio-docentes/>. Organizou ainda um conjunto de informações e sugestões destinadas aos estudantes e sistematizadas no guia *Necessidades Educativas Especiais: Manual de Apoio*

para *Estudantes*, disponível em <http://sape.ipleiria.pt/manual-apoio-estudantes/>.

Apoio Psicológico e Orientação Vocacional

Considerando que o processo de desenvolvimento pessoal e adaptação a novos contextos pode despoletar situações de crise, revela-se de extrema importância o apoio prestado aos estudantes em consulta individual de Psicologia, assente numa relação terapêutica segura e de confiança. Ao disponibilizar serviços de apoio psicológico, ao diagnosticar e intervir em problemas de comportamento e na definição de planos de intervenção, pretendemos auxiliar os estudantes a percorrerem um trajeto de sucesso pessoal e académico.

Os estudantes procuraram o SAPE por iniciativa própria, através de colegas/amigos e familiares, ou encaminhados por docentes e/ou Coordenadores de Curso, bem como pelos Serviços do IPL. Para ter acesso a uma consulta de psicologia de cariz individual e gratuita, os estudantes efetuam uma marcação prévia da sessão por *email*, telefone ou junto das colaboradoras do Serviço presentes em cada uma das Escolas do IPL. Analisando as exigências de intervenção nas diferentes problemáticas acompanhadas em consulta, os psicólogos do SAPE promovem, sempre que possível, a periodicidade semanal ou quinzenal das sessões.

Na sua generalidade, em contexto terapêutico são trabalhadas competências pessoais, sociais e académicas; técnicas de relaxamento; estratégias para lidar com o stresse; autoanálise emocional; estratégias de autorregulação do estudo e da aprendizagem; entre outras. Sempre que a intervenção psicoterapêutica exige uma intervenção multidisciplinar, procede-se ao encaminhamento para os técnicos especialistas e/ou entidades que permitam uma resposta mais adequada a cada uma das situações.

Desde 2008/2009 foram realizados mais de 8500 atendimentos, entre estudantes das várias Escolas, assim distribuídos por ano letivo (Tabela 2).

Tabela 2

N.º de atendimentos em consulta individual realizados desde o ano letivo de 2008/2009

Ano Letivo	Total
08/09	734
09/10	1206
10/11	776
11/12	1071
12/13	1744
13/14	1383
14/15	1632

De um modo geral, os diagnósticos mais frequentes na consulta do SAPE apontam para a primazia de problemas relacionados com a ansiedade, depressão, conflitos no relacionamento afetivo e problemas de adaptação ou problemas académicos, corroborando resultados de outros levantamentos epidemiológicos (Joyce, Ross, Vander Wal, & Austin, 2009). O nível elevado de perturbações de personalidade também acompanha os valores obtidos em estudos realizados noutras realidades de ensino superior, com um apontamento especial na preocupação para o aumento da severidade dos problemas referidos pelos estudantes do ensino superior (Erdur-Baker et al., 2006).

Em termos de intervenção psicológica sobressaem as situações, nomeadamente perturbações da ansiedade, que apontam para a primazia de um apoio psicológico assente numa abordagem breve com técnicas cognitivo-comportamentais ou similares (Norton & Price, 2007).

A intervenção psicológica disponibilizada aos estudantes ganha ainda mais importância quando se revela necessário integrar a promoção de estratégias de *coping*, de métodos de estudo e organização pessoal, de apoio no desenvolvimento do autoconceito do estudante, com o suporte necessário

para a diminuição da prevalência de perturbações mentais na idade adulta (Pereira et al., 2006; Pereira, Seco, Filipe, & Alves, 2010; Filipe, Seco, Pereira, & Alves, 2012).

Formação de docentes e de colaboradores não docentes

Formação de docentes

Considerando que um número crescente de investigações tem vindo a sublinhar o pressuposto de que uma boa qualidade da adaptação ao ensino superior passa pelo grau de ajustamento e correspondência entre as necessidades, interesses e valores dos estudantes e os recursos, funcionamento, clima organizacional, tipo de propostas formativas e oportunidades oferecidas pela instituição e tendo como pano de fundo as alterações decorrentes do Processo de Bolonha decorre, então, a necessidade de se refletir sobre a relevância da formação dos professores do Ensino Superior para a mudança de atitudes e valores face ao novo paradigma de ensinar e aprender (Tavares & Huet, 2001; Nóvoa, 2005; Huet, 2011). Operacionalizar a mudança inerente à necessidade de reconversão do papel do professor do ES, que assim “passa do clássico papel de transmissor do conhecimento para o de organizador da aprendizagem, facilitador que estrutura situações, motiva, orienta processos, tutela e avalia desempenhos” (Rodriguez et al., 2009, p. 2), constitui um dos desafios das instituições do ensino superior, na perspetiva de que um ensino de qualidade dependerá, em grande parte, do envolvimento dos seus docentes nas suas práticas e na (re)organização dos *curricula*.

Esta preocupação tem vindo a ser sustentada pela investigação, que tem vindo a sublinhar a importância crescente da natureza e qualidade das práticas pedagógicas dos docentes do Ensino Superior para a promoção do sucesso académico dos seus estudantes, em particular, e do bem-estar em geral (Cachapuz, 2001; Rodriguez, 2002; Almeida et al., 2004; Correia, Gonçalves, & Pilé, 2005; Flores et al., 2006; Lourtie, 2008; Huet, 2011; Seco, 2011;

Seco et al., 2012c; Brites Ferreira et al., 2012), sendo que, como afirma Cachapuz (2001, p. 55), "a atividade docente no Ensino Superior é uma tarefa complexa e exigente quer sob o ponto de vista intelectual, quer social e envolve competências que podem ser adquiridas e melhoradas". A formação pedagógica passou, assim, a estar no centro das recomendações de todos os organismos europeus de promoção e validação da qualidade das instituições de ensino superior.

Assim, e considerando a crescente tomada de consciência da importância do papel do professor na implementação das mudanças na relação pedagógica à luz dos paradigmas de Bolonha e da sua centralidade como fator potenciador do desenvolvimento global do estudante e do seu sucesso académico, desde o ano letivo de 2008-2009 que o SAPE tem vindo a dinamizar algumas propostas formativas para os docentes das suas cinco Escolas, como se pode ver na Tabela 3.

Tabela 3

Alguns dados relativos à formação de docentes do IPL

Ano Letivo	Formação	Nº de participantes
08/09	Competências de Estudo e Autorregulação da Aprendizagem no Ensino Superior	44
08/09	Pedagogia e Desenvolvimento Curricular no Contexto de Bolonha	101
08/09	Tutoria: moda ou necessidade?	53
08/09	Ensinar e Supervisionar num contexto de mudança: os desafios de Bolonha	87
09/10	Temos os cursos adequados a Bolonha... e agora? Sobre a implementação no terreno de estratégias de aprendizagem centradas no aluno	95
10/11	O Papel do Professor Tutor - Programa de Tutorado	54
10/11	Ensinar e Investigar: novas ferramentas de pesquisa e de informação	47
11/12	VOZ 1.0: Workshop de Voz para Profissionais	15
11/12	Integrar estudantes com Necessidades Educativas Especiais no IPL	56

12/13	Práticas de <i>Coaching</i> para estudantes de baixo rendimento académico	39
12/13	Apresentações emocionalmente inteligentes	70
13/14	<i>Coaching</i> para docentes	6

A maioria destas formações foi dinamizada por formadores externos ao IPL, professores de outras instituições de ensino superior. Outras dinamizadas pela equipa do SAPE ou por formadores internos.

A divulgação das formações foi efetuada pela coordenadora do SAPE através do envio de *email* para todos os docentes das cinco Escolas do IPL, seguindo-se, alguns dias depois, nova divulgação desta vez enviada pelas Direções das respetivas Escolas. Da informação divulgada constava uma breve sinopse da ação proposta, nota curricular do formador e ficha de inscrição. Procedeu-se também à divulgação na página eletrónica do IPL e de cada uma das suas Escolas e, ainda, no blogue do SAPE acessível em www.sape.ipleiria.pt e nas redes sociais da instituição. As inscrições revestem-se de carácter facultativo.

Para efeitos de avaliação e monitorização das diferentes propostas formativas, foi pedido aos docentes participantes que, no final de cada ação, respondessem, de forma anónima e confidencial, a uma Ficha de Avaliação construída para o efeito. Considerando os valores médios então obtidos nesta avaliação, podemos afirmar que, na sua generalidade dos casos, as propostas formativas foram valorizadas positivamente pelos professores participantes, perspetivando-as como úteis para uma melhor adequação das suas práticas e para a promoção do sucesso académico dos seus estudantes (Seco, Alves, Pereira, Filipe, & Duarte, 2011).

Formação colaboradores não docentes

Respondendo a um pedido específico da Direção de Serviços de Recursos Humanos (DSRH) e dos Serviços de Documentação do IPL, a equipa do Serviço de Apoio ao Estudante tem vindo a dinamizar, também, formação para funcionários não docentes. Estas ações de formação tomam

como objetivo potenciar a gestão de equipas e otimizar a comunicação e o trabalho desenvolvido na instituição pelos colaboradores não docentes. Importa registar que também estas ações tomam como meta principal um melhor atendimento aos estudantes que recorrem a estes funcionários e aos Serviços a que pertencem.

Na Tabela 4 é possível ver alguns dos temas desenvolvidos e o número de colaboradores não docentes envolvidos.

Tabela 4

Alguns dados relativos à formação de colaboradores não docentes

Ano Letivo	Formação	Nº de participantes
09/10	Para uma gestão otimista do tempo e do stresse	50
10/11	Gestão do Tempo	188
11/12	<i>Team building</i> e Gestão de Conflitos	80
11/12	Gestão do Tempo	60
13/14	Comunicação A(sser)tiva	10
13/14	Comunicação Organizacional	264

No final de cada uma das ações, os formandos preenchem um questionário de satisfação previamente elaborado pela DSRH. Os resultados sugerem uma avaliação muito positiva por parte dos participantes, destacando-se a importância atribuída pela maior parte dos colaboradores não docentes a este tipo de formações para a melhoria do seu desempenho profissional e desenvolvimento pessoal.

Outras atividades da equipa do SAPE

Para além das atividades detalhadas até ao momento, a equipa do SAPE tem vindo a desenvolver muitas outras, como sejam: (i) Formação dinamizada em escolas secundárias ou outras instituições do ensino superior; (ii) Organização de encontros científicos, tendo como público-

alvo sobretudo os psicólogos escolares; (iii) Desenvolvimento de investigação com participação em eventos científicos e publicações, listadas em <http://sape.ipleiria.pt/publicacoes-e-comunicacoes/>, sendo que grande parte das publicações encontra-se acessível em <https://iconline.ipleiria.pt/>

Igualmente se pode referir a sua participação na (i) orientação de estágios no âmbito da Ordem dos Psicólogos Portugueses, (ii) elaboração de uma *newsletter* enviada regularmente aos estudantes e partilhada no site e redes sociais, (iii) programa mensal na Rádio IPLay, rádio alojada numa das Escolas do IPL, sobre tópicos relacionados com as valências do SAPE, (iv) elaboração de diversos materiais de apoio, como os já enunciados no texto e outros disponíveis no *site* do SAPE, (v) dinamização e atualização do blogue do SAPE em <http://sape.ipleiria.pt/> e da página de Facebook em <https://www.facebook.com/sapeipl>, (vi) participação em Feiras de Emprego, em representação do IPL, (vii) colaboração em atividades desenvolvidas no âmbito da ligação do SAPE a Redes/Grupos de Apoio no Ensino Superior, como sejam a/o: (a) RESAPES-AP: Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior - <http://resapes.wix.com/web>; (b) GTAEDES: Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior - <http://gtaedes.ul.pt/> (cuja coordenação integra no biénio 2014/16 com as Universidades de Lisboa e de Aveiro).

Conclusão

A promoção do sucesso académico e bem-estar em geral dos estudantes do IPL, bem como o desenvolvimento de competências que lhes permitam lidar com os desafios inerentes aos diferentes processos de transição, gerindo da melhor forma os recursos pessoais, sociais e académicos/profissionais são os principais objetivos do Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE).

Neste artigo, procurámos detalhar um pouco mais a comunicação apresentada no Seminário "*Ser estudante no ensino superior: o caso dos estudantes do 1º ano*" que decorreu a 7 de setembro de 2015 na Universidade do Minho, comunicação que teve como objetivo principal a partilha, por parte do SAPE, de algumas das boas práticas de apoio ao estudante desenvolvidas no IPL. Procurámos, assim, dar conta, ainda que de forma sumária, de algumas das atividades desenvolvidas ao longo destes 7 anos, através das quais foi nossa intenção operacionalizar e dinamizar as principais linhas de intervenção a que o SAPE se propôs desde a sua constituição como Unidade Funcional do IPL, em julho de 2008.

Para o futuro, perspetivamos a continuidade das linhas de intervenção e investigação apresentadas, procurando, por um lado, reconfigurar propostas em função da crescente diversidade da população estudantil deste Instituto e das mudanças experienciadas a vários níveis e, por outro lado, otimizar sinergias com as redes disponíveis na comunidade, no sentido de maximizar as oportunidades dos estudantes experienciarem um trajeto de sucesso e bem-estar no Instituto Politécnico de Leiria.

Referências

- Almeida, L., & Soares, A. (2004). Os estudantes universitários: Sucesso escolar e desenvolvimento psicossocial. In E. Mercuri & S. Polydoro (Eds.), *Estudante universitário: Características e experiências de formação* (pp. 15 - 40). São Paulo: Cabral Editora e Livraria Universitária.
- Almeida, L. S., Gonçalves, A., Soares, A., Marques, A., Fernandes, E., & Machado, C. (2004). *Transição, adaptação e rendimento académico de jovens no Ensino Superior*. Relatório Final de Projecto. Braga: Universidade do Minho.
- Alves, S., Pereira, A. P., Filipe, L., Seco, G., & Pereira, M. (2010). Dislexia em Estudantes do Ensino Superior: Alguns dados de intervenção no Instituto Politécnico de Leiria. In Linares, J. & Fuentes, M. (Eds.), *Investigación en Convivencia Escolar: Variables relacionadas*. Editorial GEU (pp. 309-314). ISBN: 978-84-9915-122-9. Acessível em <http://hdl.handle.net/10400.8/177>
- Brites Ferreira, J., Seco, G., Abreu, M. O., Dias, I. S., Cadima, R., & Canastra, F. (2012). *Sucesso e Satisfação dos estudantes Finalistas do Instituto Politécnico de Leiria*. Edições Afrontamento: Porto
- Cabral-Cardoso, C., Estêvão, C., & Silva, P. (2006). *As Competências Transversais dos Diplomados do Ensino Superior*. Guimarães: TecMinho/Gabinete de Formação Contínua - Universidade do Minho.

- Cachapuz, A. F. (2001). Em defesa do aperfeiçoamento pedagógico dos docentes do Ensino Superior. In *A formação pedagógica dos professores do Ensino Superior*. Lisboa: Edições Colibri.
- Consejero, E., Garcia, C., Ibañez, C., & Ortega, F. (2008). Factores psicosociales relacionados com el abandono temporal académico de estudiantes en la educación superior. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 2(1), 227-236.
- Correia, T., Gonçalves, I., & Pile, M. (2005). Insucesso académico no Instituto Superior Técnico. In T. Medeiros & E. Peixoto (Eds.), *Desenvolvimento e Aprendizagem: Do Ensino Secundário ao Ensino Superior* (pp. 207-216). Direcção Regional da Ciência e Tecnologia: Universidade dos Açores.
- Dias, M. G., & Fontaine, A. M. (2001). *Tarefas desenvolvimentais e bem-estar de jovens universitários*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Erdur-Baker, O., Aberson, C. L., Barrow, J. C., & Draper, M. R. (2006). Nature and Severity of College Students' Psychological Concerns: A Comparison of Clinical and Nonclinical National Samples. *Professional Psychology: Research and Practice*, 37 (3), 317-323
- Filipe, L., Seco, G., Pereira, A. P., & Alves, S. (2012). *A importância da consulta de Psicologia na promoção da saúde dos estudantes do Instituto Politécnico de Leiria*. Comunicação apresentada 1º Congresso Internacional de Saúde do IPL: Boas práticas para uma saúde melhor. Leiria, 11 de maio.
- Flores, M. A., Carvalho, A. M., Arriaga, C., Aguiar, C., Alves, F. F., Viseu, F., Morgado, J. C., Costa, M. J., & Morais, N. (2006). *Perspectivas e estratégias de formação de docentes do Ensino Superior: Um estudo na Universidade do Minho*. Braga: Universidade do Minho
- Huet, I. (2011). Formação Pedagógica de Docentes no Ensino Superior: Casos de boas práticas. In A. Noutel (Ed.), *Papel das Universidades para uma Europa do conhecimento*. Porto: Universidade Lusíada Editora.
- Huet, I., & Tavares, J. (2005). O envolvimento do professor universitário no processo de ensino- aprendizagem. Estudo de caso. In T. Medeiros & E. Peixoto (Eds.), *Desenvolvimento e Aprendizagem: Do Ensino Secundário ao Ensino Superior* (pp. 217-225). Direcção Regional da Ciência e Tecnologia: Universidade dos Açores.
- Jardim, J., & Pereira, A. (2006). *Competências pessoais e sociais: Guia prático para a mudança positiva*. Porto: Asa Editores.
- Joyce, A. W., Ross, M. J., Vander Wal, J. S., & Austin, C. C. (2009). College Students' Preferences for Psychotherapy Across Depression, Anxiety, Relationship, and Academic Problems. *Journal of College Student Psychotherapy*, 23(3), 212-226.
- Lopes, J., Rutherford, R., Cruz, M. C., Mathur, S., & Quinn, M. (2006). *Competências Sociais: Aspectos comportamentais, emocionais e de aprendizagem*. Braga: Psiquilibrios Edições.
- Lourtie, P. (2008). *A relação pedagógica no Processo de Bolonha*. Comunicação apresentada no *Workshop* organizado pela RESAPES-AP e Conselho Pedagógico do Instituto Superior Técnico.
- Norton, P. J., & Price, E. C. (2007). A meta-analytic review of adult cognitive-behavioral treatment outcome across the anxiety disorders. *The Journal of Nervous and Mental Disease*, 195(6), 521-531.
- Oliveira, A. (2007). Quem são e como são eles? O caso dos adultos no Ensino Superior. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 41(3).

- Pereira, A., Motta, E., Vaz, A., Pinto, C., Bernardino, O., & Melo, A. (2006). Sucesso e desenvolvimento psicológico do estudante universitário: Estratégias de intervenção. *Análise Psicológica*, 24(1), 51-59.
- Pereira, A. P., Seco, G., Filipe, L., & Alves, S. (2010). A consulta de apoio psicológico no Serviço de Apoio ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria (SAPE/IPL). In H. Pereira, L. Branco, F. Simões, G. Esgalhado, & R. Afonso (Eds.), *Educação para Saúde, Cidadania e Desenvolvimento Sustentado*. Covilhã: Departamento de Psicologia e Educação da Universidade da Beira Interior (pp. 1033-1042). ISBN: 978-989-96996-0-1. Acessível em <http://hdl.handle.net/10400.8/352>
- Pinheiro, M. R. M. (2004). O desenvolvimento da transição para o Ensino Superior: O princípio depois de um fim. *Aprender*, 9-20.
- Pinheiro, M. R. M. (2003). *Uma época especial: Suporte social e vivências académicas na transição e adaptação ao ensino superior*. Tese de Doutoramento não publicada. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Rodriguez, G. (2002). El reto de enseñar hoy en la Universida. In *Calidad de las universidades y orientación universitaria* (pp. 49-58). Malaga: Aljibe.
- Rodriguez, S., Nuñez, J. C., Valle, A., Blas, R., & Rosário, P. (2009). Auto-eficacia docente, motivación del profesor y estrategias de enseñanza. *Escritos de Psicología*, 2(4), 1-7.
- Schlossberg, N. K., Waters, E. B., & Goodman, J. (1995). *Counseling adults in transition* (2 ed.). New York: Springer.
- Seco, G. (2011). Jovens adultos em transição para o Ensino Superior: Desafios e contributos do Serviço de Apoio ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria. In A. Noutel (Coord.), *O papel das Universidades para uma Europa do Conhecimento* (pp. 27-36). Lisboa. Universidade Lusíada Editora.
- Seco, G., Alves, S., Filipe, L., Pereira, A. P., & Santos, C. (2008a). Promoção de Competências de Comunicação e de Relação: Contributos do Serviço de Apoio ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 2(1), 409-418. Acessível em <http://hdl.handle.net/10400.8/60>
- Seco, G., Alves, S., Filipe, L., Pereira, A. P., & Santos, C. (2008b). Promoção de Estratégias de Estudo: contributos do Serviço de Apoio ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 2(1), 295-303. Acessível em <http://hdl.handle.net/10400.8/59>
- Seco, G., Alves, S., Filipe, L., & Pereira, A. P. (2009). Transição para o mercado de trabalho: Competências Pessoais e Sociais. In B. Silva, L. Almeida, A. Barca & M. Peralbo (Orgs.), *X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Braga: Universidade do Minho (pp. 1638-1653). Acessível em <http://hdl.handle.net/10400.8/150>
- Seco, G., Alves, S., Filipe, L., & Pereira, A. P. (2010a). Development of study and communication competences in the transition to higher education. In R. Zukauskienė (Ed.), *Proceedings of the XIV European Conference on Developmental Psychology*. Medimond Press: Itália (pp.187-192). Acessível em http://www.medimond.com/proceedings/moreinfo/20090818_index.pdf
- Seco, G., Alves, S., Filipe, L., & Pereira, A. P. (2010b). The importance of transverse competences development in the transition from higher education to activ life. In R. Zukauskienė (Ed.), *Proceedings of the XIV European Conference on Developmental Psychology*. Medimond Press: Itália (pp.181-186). Acessível em

- http://www.medimond.com/proceedings/moreinfo/20090818_index.pdf
- Seco, G., Alves, S., Filipe, L., Pereira, A. P., & Duarte, A. L. (2012a). *Como ter sucesso no Ensino Superior: Guia prático do estudante segundo Bolonha*. Lisboa: Edições Pactor/LIDEL.
- Seco, G., Alves, S., Filipe, L., Pereira, A. P., & Duarte, A. L. (2012b). Desenvolvimento de competências transversais no Ensino Superior: A experiência do Serviço de Apoio ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria. In Noutel, A., Brutton, E., Pires, G. & Huet, I. (Orgs), *Ensino Superior: Saberes, experiências e desafios*. Ideia Editora, com o apoio AFIRSE (secção brasileira)
- Seco, G., Alves, S., Filipe, L., Pereira, A. P., & Duarte, A. L. (2012c). Formação de docentes no Ensino Superior: A experiência do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal. *Revista Ibero-Americana de Ensino Superior*, 3(6). Disponível em http://ries.universia.net/index.php/ries/article/view/103/html_13
- Seco, G., Pereira, A. P., Alves, S., & Filipe, L. (2011). Promoção de competências transversais e sucesso académico no ensino superior. *Pedagogia no Ensino Superior*, 19, 29-47. Acessível em <http://issuu.com/ndsim/docs/n19opdes?mode=embed&layout=http%3A%2F%2Fskin.issuu.com%2Fv%2Flight%2Flayout.xml&showFlipBtn=true>
- Seco, G., Pereira, A. P., Alves, S., & Filipe, L. (2013). Non-traditional Adult Students in the Polytechnic Institute of Leiria (PIL): Challenges for the Student Support Service (SSS). *Proceedings of the Conference «Non-traditional students in Higher Education: Looking beyond (in) success and dropout»* (pp. 90-109). Faro: Universidade do Algarve.
Acessível em <https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/882>.
- Seco, G., Pereira, I., Dias, I., Casimiro, M., & Custódio, S. (2006). *Para uma abordagem psicológica da transição do ensino secundário para o ensino superior: Pontes e alçapões*. Politécnica - Associação dos Institutos Politécnicos do Centro.
- Soares, A. P. (2003). *Transição e adaptação ao ensino superior: Construção e validação de um modelo multidimensional de ajustamento de jovens ao contexto universitário*. Dissertação de Doutoramento. Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho: Braga.
- Tavares, J., & Huet, I. (2001). Sucesso académico no Ensino Superior. In *III Simpósio - Pedagogia na Universidade*. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- Tavares, J., Bessa, J., Almeida, L., Medeiros, M., Peixoto, E., & Ferreira, J. (2003). Atitudes e estratégias de aprendizagem em estudantes do Ensino Superior: Estudo na Universidade dos Açores. *Análise Psicológica*, 21(4), 475-484.